



GRUPO
PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

*Aprovado
23-02-2021
José Gomes*

[Handwritten signature]

VOTO DE SAUDAÇÃO

À Santa Catarina - Indústria Conserveira, SA pela comemoração dos 25 Anos

A tradição da indústria de conserveira na Vila da Calheta de São Jorge remonta à primeira metade do Século XX, tal como em quase todas as ilhas a expansão das conserveiras de atum instalaram-se e laboraram, na sua maioria, até ao final do passado séc. Em 1995 e após o encerramento da fábrica da Corretora em São Jorge, foi reativada pela Santa Catarina — Indústria Conserveira, Lda. a fabricação de conservas, por uma sociedade constituída a 28 de abril de 1995, esta sociedade foi criada por iniciativa da Camara Municipal da Calheta e tinha como sócios a Sociedade Corretora, Lda. e o Senhor Manuel Crujeira Cerrada.

No ano 2009, a empresa foi regionalizada, adquirida ao Sr. Jose Leovigildo de Sousa Azevedo pela Lotaçor - Serviço de Lotas dos Açores, S.A., depois de ter passado um período difícil com vários meses de ordenados em atraso e ter interrompido a laboração.

É uma empresa que se dedica exclusivamente ao fabrico de conservas de atum, que prima pela qualidade, aliando a tecnologia aos ancestrais métodos artesanais, sendo a fábrica, atualmente, a principal empregadora da ilha de São Jorge, com 140 elementos, sendo 20 masculinos e 120 femininos. Para uma ilha da coesão, é significativo o número de postos de trabalho que criou, pelo que encerra em si um autêntico projeto de responsabilidade social e desenvolvimento económico.

A importância desta indústria para a ilha e para os Açores está reconhecida no projeto do novo Museu de São Jorge, onde terá uma exposição permanente dedicada à história da indústria conserveira regional.

A Santa Catarina desde sempre apostou na qualidade, laborando essencialmente e preferencialmente atum pescado no mar dos Açores, que é depois transportado para a fábrica onde é cozido, cortado/limpo e colocado em latas, à mão quando é filete mecanicamente no restante, onde posteriormente são adicionados os temperos (azeite, água, óleo vegetal), cravadas as latas, esterilizadas, rotuladas e assim ficam prontas para a comercialização.



**GRUPO
PARLAMENTAR**
Partido Socialista
AÇORES

Santa Catarina tem atualmente uma de laboração média diária aproximada de 8 toneladas de peixe. A laboração anual pode atualmente atingir as 2000 toneladas, o que se traduz anualmente em mais de 9 milhões de latas de conservas, que são vendidas no mercado regional, nacional e internacional, em 2020 esta empresa exportou para 28 diferentes países é atualmente a empresa dos Açores com maior afirmação na exportação de bens transacionáveis. Atualmente a facturação da empresa ultrapassa os 8 milhões de euros, em 2019 a empresa que está em franco processo de recuperação económico apresentou pela primeira vez nos últimos anos, resultados de exploração positivos o que nos pode deixar mais confiantes no seu futuro e sustentabilidade e que nos leva a concluir que é um projeto de sucesso, aqui queremos também deixar os parabéns aos seus colaboradores que souberam dar uma resposta positiva ao desafio de viabilizar esta empresa.

Por tudo isto, e pela reconhecida importância económica, social e de sustentabilidade desta Indústria na ilha de São Jorge e nos Açores, pela afirmação de uma marca açoriana e mais em particular pela ilha de São Jorge, vem o Grupo Parlamentar do Partido Socialista – Açores, apresentar um Voto de Saudação pelos 25 anos da empresa Santa Catarina – Indústria Conserveira, SA.

Deve ser dado conhecimento do mesmo à empresa, nomeadamente aos seus órgãos sociais e colaboradores, à Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Junta de Freguesia da Calheta.

Horta, 23 de fevereiro de 2021

Os deputados,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	604 Proc. n.º 2807
Data	02/02/21 N.º 6, XII